

EXPOSIÇÃO



Foto: Flávio Maia - década de 1940

Ponte Velha

115 anos



PREFEITURA
RESENDE

Quando não havia ponte, a travessia de um lado para outro da cidade era feita a nado ou através de canoas rústicas.

A Primeira Ponte foi inaugurada em 1824, medindo 3 metros de largura, o piso em pranchões de madeira, coberto de terra, com doações de fazendeiros e moradores, utilizando mão-de-obra escrava para a realização do trabalho braçal.

Em 1833, por conta de uma forte enchente, a ponte de madeira foi destruída e a população precisou recorrer às embarcações oferecidas a altos preços.

Teve início *a construção da segunda ponte em março de 1835*, mais uma vez financiada pelos cidadãos e com pequena participação do governo local. *Sua inauguração ocorreu no final de 1836*. No dia 29 de janeiro de 1901, mais uma vez, uma enchente causou danos à estrutura, que já se encontrava com problemas de conservação.

Imagem da Segunda Ponte sobre o Rio Paraíba em Resende. Ela media 198 metros de comprimento, 5,50 metros de largura, com pavimento a 6,3 metros acima do rio Paraíba.



Em *18 de setembro de 1888*, o Deputado Dr. Joaquim de Azevedo Carneiro Maia aprovou na Assembleia Provincial um projeto para a construção de uma ponte de ferro.

Após firmar contrato com uma empresa situada na Bélgica, em março de 1889, começa a chegar, de navio até o porto do Rio de Janeiro e de lá para Resende, o material metálico para a construção da Ponte.

O contrato da construção, firmado com a empresa “Cordeiro Junior” aconteceu em março de 1901, meses após o desabamento de parte da ponte de madeira. Após algumas paralisações durante a obra, em 05 de janeiro de 1904, o trabalho foi reiniciado com a participação de muitos imigrantes recém-chegados ao Brasil.

Denominada *“Ponte Dr. Nilo Peçanha”*, em homenagem ao então presidente do Estado do Rio de Janeiro, que esteve presente na *cerimônia de inauguração, no dia 16 de abril de 1905*



A **Ponte Nilo Peçanha** é composta por uma estrutura metálica medindo 4,5 metros de largura por 228 metros de comprimento; 220,60 metros de vão, com chapas onduladas, 06 cavaletes e parafusos “Mitchell”. Pela ponte passaram além de pessoas ilustres e anônimas, carros de boi, carroças, boiadas.

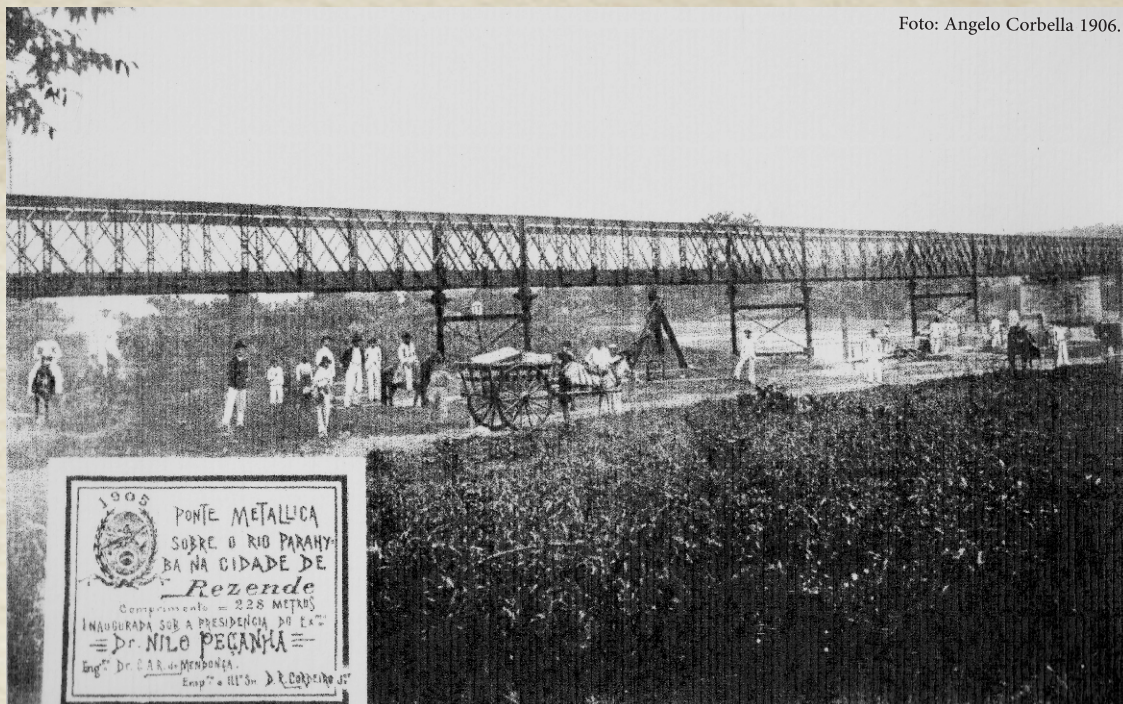


Foto: Angelo Corbella 1906.

Com grande curiosidade popular, em maio de 1913, circulou na ponte o primeiro automóvel, consta que era de propriedade do vereador Henrique Sivory.



Foto: Flávio Maia - década de 1940



EXPOSIÇÃO

Ponte Velha

115 anos



Uma das enchentes que afetaram Resende em 1966 -

Flagrante do fotógrafo Hideo Noguti



**PREFEITURA
RESENDE**

EXPOSIÇÃO

Ponte Velha

115 anos

Na década de 1960 foram cortados cerca de 30 metros das ferragens no comprimento da ponte, que ficou mais curta, deixando de chegar até próximo ao antigo Fórum.

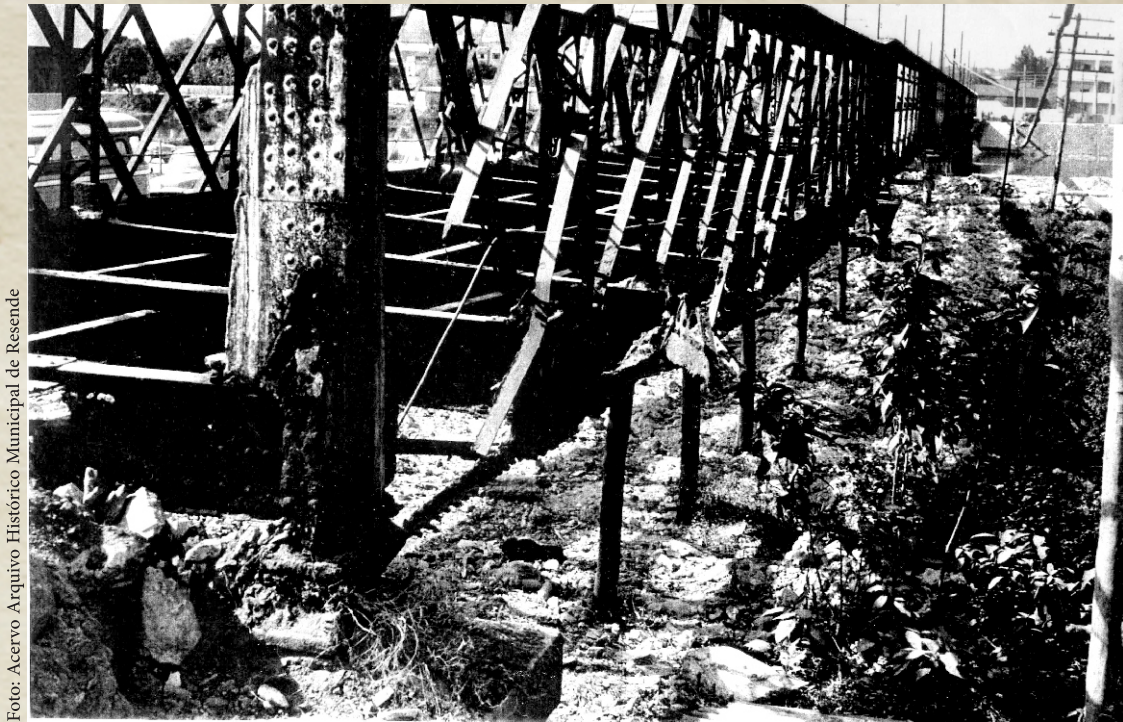


Foto: Acervo Arquivo Histórico Municipal de Resende

Com a inauguração da Ponte Miguel Couto em 1950, o trânsito de carros e carroças deixou de acontecer na Ponte Nilo Peçanha, que passou a ser exclusivamente para pedestres.

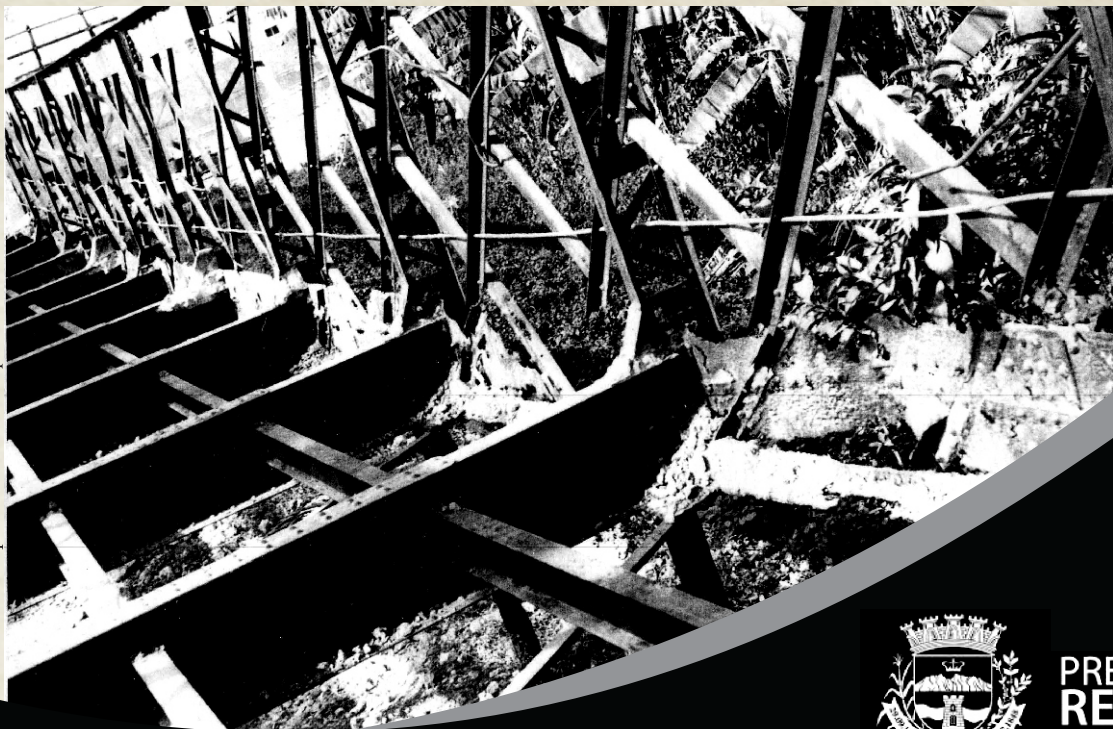


Foto: Acervo Arquivo Histórico Municipal de Resende



PREFEITURA
RESENDE

A Ponte Velha é um Patrimônio Cultural reconhecido pelo Conselho Municipal de Cultura de Resende através do Decreto de Municipal nº 145/1999 e pelo também Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL
DIVISÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

MODELO DE FICHAS PARA COLETA DE DADOS

"Inventário dos Bens de Interesse Histórico e Artístico do Estado do Rio de Janeiro"		1. Categoria 20
2. Município: Resende	3. Distrito: 1º	4. Localização: Ponte sobre o rio Paraíba ligando a Rua Albino de Almeida à Praça da Concórdia
5. Denominação: Ponte Nilo Peçanha "Ponte Velha" ou "Ponte Metálica"		6. Cadastro Imobiliário nº
7. Situação e ambiência: A ponte Nilo Peçanha é uma das tantas pontes metálicas pré-fabricadas, compradas na Europa, que se ajustavam a qualquer vão. Tal ponte é um marco arquitetônico e histórico na paisagem da cidade. Liga as duas margens do Paraíba, dando condições de travessia indispensáveis à cidade desde o século XIX, dada a topografia da cidade e a localização da mesma nas trilhas que demandavam à Corte. Assim sendo, muitas outras pontes de madeira, precárias, existiram antes da ponte metálica, e mesmo nos anos de sua construção a passagem era feita em balsas e canoas aumentando o risco de travessia e dificultando o intercâmbio entre as margens do rio e bairros da cidade nelas localizadas.		
8. Período Final do século XIX	9. Utilização atual: Ponte de pedestres	
10. Descrição e portanços: Trata-se de ponte metálica com estrado de concreto ciclopióico, com dez vãos de 28,5 m, apoiada sobre pilares de ferro fundido e no centro sobre pilar de concreto. As vigas laterais que sustentam o conjunto, são compostas por cantoneiras metálicas e chapas, nos banhos superior e inferior que são ligados entre si por diagonais e montantes de cantoneiras metálicas na parte inferior. Ligando as duas vigas laterais sustentando o estrado de concreto, encontram-se longarinas em perfil I laminado e transversinas compostas de chapas e cantoneiras. Todas as juntas são ligadas com rebites.		
11. Proteção existente: Não tombada		
12. Proteção proposta: Tombamento solicitado pela Câmara Municipal em 1977. (TOMBADA EM 1983)		

INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Nome Atribuído: Ponte Velha (Ponte Metálica ou Ponte Nilo Peçanha)
Processo de Tombamento: E-03/200.032/79
Localização: Sobre o Rio Paraíba do Sul, ligando o 1º ao 2º Distrito – Resende-RJ
Tombamento Provisório: 31/10/1979
Tombamento Definitivo: 24/01/1983

Solange de Sampaio Godoy registra em Inventário sobre a Ponte Nilo Peçanha algumas características importantes a serem destacadas.



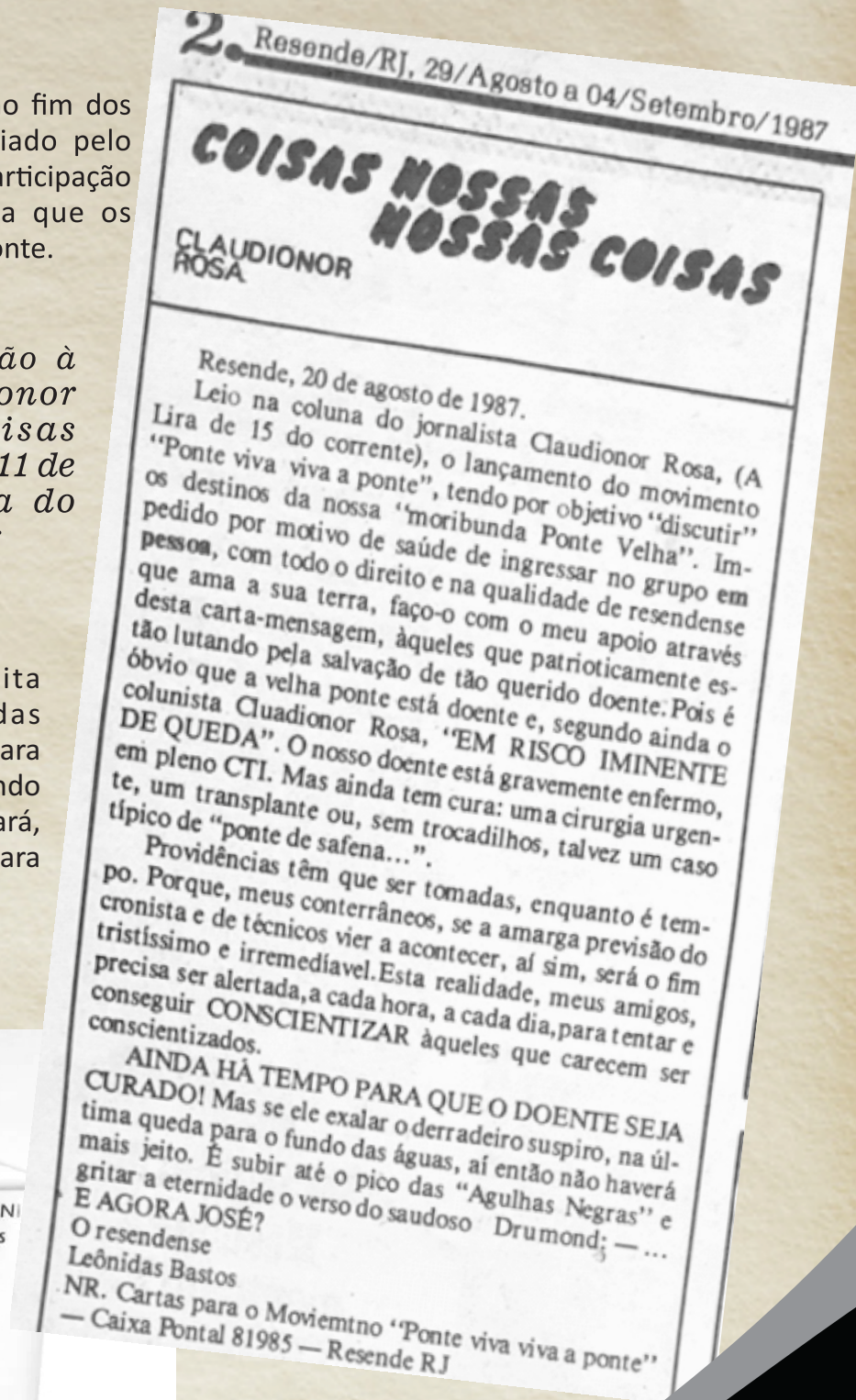
Com problemas de conservação, no fim dos anos 80 se iniciou um movimento criado pelo Grêmio Literário de Resende, com a participação sistemática de Claudionor Rosa, para que os governantes voltassem suas atenções à ponte.

Depois de muita dedicação à campanha, finalmente, Claudionor celebra em sua coluna "Coisas Nossas", no jornal A Lira, de 05 a 11 de dezembro de 1987, a chegada do material para a reforma da ponte:

"Terça-feira passada, com muita emoção, assisti ao desembarque das ferramentas e dos homens que vieram para retornar às obras da Ponte Velha. Segundo eles, dentro de quatro meses a ponte estará, finalmente, pronta. Esperamos que seja para sempre e por todos os séculos, amém!"



Foto: Cynthia Freitas



EXPOSIÇÃO

Ponte Velha

115 anos

A Ponte reabre no dia 27 de setembro de 1989 com grande festividade, pondo fim a um transtorno imenso a comerciantes e pedestres.

Foto: Arquivo Histórico Municipal de Resende



No dia 16 de abril de 2005, dia da comemoração de seu centenário, a Ponte Velha foi totalmente revitalizada, com várias atividades culturais direcionadas ao público e com a presença de diversas autoridades.

Foto: Clóvis Alves



PREFEITURA
RESENDE

EXPOSIÇÃO

Ponte Velha

115 anos



Ficha Técnica:

Pesquisa: Maria Aparecida Pires/ Angelo Tramezzino

Fontes:

Acervo Arquivo Histórico Municipal de Resende

ROSA, Claudionor. *Folhetim Travessia – 100 anos Ponte Velha*: Gráfica Riviera. Resende, 2005.

GODOY, Solange de Sampaio. *Inventário da Ponte Nilo Peçanha*. Secretaria de Estado de Educação e Cultura, 1977.



**PREFEITURA
RESENDE**